

Palmeira

24/04/2019



Colônia Witmarsum - Foto: Rodolfo Buhner / Prefeitura de Palmeira

CONHEÇA AS MARAVILHAS DA CIDADE CLIMA DO BRASIL

Ar puro, belas paisagens, povo acolhedor. Além dos refúgios naturais, a cidade encanta com sua arquitetura e as tradições dos muitos povos que enriquecem a cultura local, como os alemães, poloneses, italianos, indígenas, africanos, portugueses, árabes, suíços e franceses.

Com economia pautada na agropecuária, Palmeira está localizada na região dos Campos Gerais, tendo população estimada, segundo o IBGE, de 33.757 habitantes. A cidade faz fronteira com Ponta Grossa, Campo Largo, Porto Amazonas, Lapa, São João do Triunfo, Balsa Nova e Teixeira Soares.

Dentre o vasto capão de palmeiras que existia no município, uma se destacava pela altura e referenciava o local, originando assim o nome da cidade. Em uma época em que a tuberculose ainda não tinha tratamento pontual, o clima subtropical de Palmeira era indicado como remédio. Assim, famílias inteiras se deslocavam para as fazendas locais como recurso terapêutico, fato que deu a cidade o título de “Sanatório Natural” ou “Cidade Clima do Brasil”.

Se o t
roteiro



pode faltar no

Recanto dos Papagaios - Foto: Prefeitura de Palmeira

O QUE FAZER



PASSEIOS AO AR LIVRE

Em meio à vasta área verde de Palmeira o turista poderá apreciar as belezas da fauna e flora local, além de refrescar-se nas águas geladas do Rio dos Papagaios e contemplar a Cachoeira João Pedro, no Balneário Pugas.



TURISMO CULTURAL

Se des
pontos



. Entre outros

Capelinhas de Vieiras - Foto: Prefeitura de Palmeira

DICAS

APROVEITE AS FESTAS

Seja no âmbito religioso, cultural ou do agronegócio, durante o ano a cidade de Palmeira tem várias festas tradicionais como a Expo Palmeira, Festa das Pedras e o Rodeio de Integração. Vale a pena conferir.

PISE NO GRAMADO

O turista que visita o Estádio João Chede pode conhecer a história do Ypiranga Futebol Clube no memorial da agremiação. Vale registrar também a histórica arquibancada, construída em madeira, no estilo inglês do século XX.



LUGARES MAIS VISITADOS

Recanto dos Papagaios

Balneário Pugas

Memorial da Cultura Polonesa

Museu Histórico de Palmeira - Dr. Astrogildo de Freitas

PASSEIOS



Foto: Prefeitura de Palmeira

Recanto dos papagaios

Com ótima estrutura, incluindo piscinas naturais, áreas para camping e chalés para locação, o Recanto dos Papagaios é um local com uma área total de 15.000 m² de muita tranquilidade e lazer em meio à natureza.

Construída em 1876 por imigrantes alemães, durante uma visita de Dom Pedro II ao Paraná, a Ponte dos Papagaios é outro atrativo do local. A obra serviu como rota dos tropeiros entre o interior e litoral do estado, e foi tombada em 1973 como Patrimônio Histórico e Artístico. Além de contemplar a fauna e flora local, o turista pode refrescar-se nas águas geladas do Rio dos Papagaios.



Foto: Prefeitura de Palmeira

Colônia Witmarsum

O clima germânico é bem representado na Colônia Witmarsum, tanto nas casas com jardins bem cuidados quanto na culinária local. O cheiro do campo, os pinheiros e as diversas flores abrilhantam ainda mais esse cenário. Seja para uma tarde ou alguns dias de hospedagem nas pousadas locais, o passeio, com certeza, renderá boas fotografias.

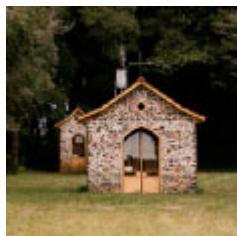


Foto: Prefeitura de Palmeira

Capelinhas de Vieiras

Dispostas na forma de uma grande cruz deitada, 14 capelinhas feitas de pedra compõem o Santuário do Senhor Bom Jesus do Monte, localizado em Vieiras, comunidade situada a 35 km de Palmeira. O projeto foi idealizado pelo português Bento Luís da Costa, em reconhecimento às graças recebidas durante os 50 anos em que viveu na comunidade. As construções fazem referência ao santuário português de mesmo nome, situado na cidade de Braga, visitado por Costa quando menino.



Foto: Ivonei Margraf / Prefeitura de Palmeira

Mirante Natural do Cercado

Localizado a 1.060 metros acima do nível do mar, com quase 100 metros de altura, o local é possível praticar esportes como rapel e escalada. E, claro, vale a pena eternizar a magnífica vista do mirante.



Foto: Prefeitura de Palmeira

Memorial Colônia Cecília

Em 1890, o jornalista e agrônomo italiano Giovanni Rossi fundava no local a única comunidade experimental na América Latina, baseada em premissas anarquistas. Em seus oito totens e uma pequena casa de madeira, o memorial resgata a história dos três anos de existência da colônia que, vista de cima, tem o formato de um “A”, o símbolo do anarquismo.



Foto: Prefeitura de Palmeira

COMO CHEGAR

Localizada a 80 km de Curitiba, é possível chegar a Palmeira pelas rodovias BR-277, BR-376 e PR-151. O aeroporto mais próximo que oferece voos comerciais diários é o Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhás, a 103 km.



Foto: Prefeitura de Palmeira

ONDE FICAR

Para recarregar as energias, a cidade oferece várias opções de hotéis na região central. Caso o turista procure repousar na calma do campo, a Colônia Witmarsum dispõe de pousadas aconchegantes.

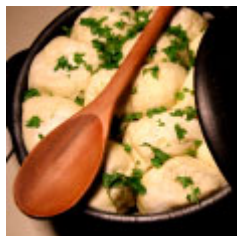


Foto: Prefeitura de Palmeira

GASTRONOMIA

Se após conhecer as belezas da cidade bater aquela fome, não deixe de experimentar o Pão no Bafo, também conhecido como Pão de Bafo e Pão de Russo. Inserida na culinária Palmeirense em 1878 pelos imigrantes russos e alemães, a receita tem como ingredientes básicos a carne de porco, repolho e massa de pão cozida no vapor. Para acompanhar, a Gengibirra é uma ótima opção, bebida que leva o gengibre como base e ainda hoje é produzida artesanalmente. Tanto o pão quanto a bebida são tombados como patrimônio imaterial do Município de Palmeira. Dois sabores irresistíveis.